

Questão 43

I.

“É indispensável romper com todas as diplomacias nocivas, mandar pro diabo qualquer forma de hipocrisia, suprimir as políticas literárias e conquistar uma profunda sinceridade pra com os outros e pra consigo mesmo. A convicção dessa urgência foi pra mim a melhor conquista até hoje do movimento que chamam de ‘modernismo’. Foi ela que nos permitiu a intuição de que carecemos, sob pena de morte, de procurar uma arte de expressão nacional”.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O lado aposto e outros lados*, 1926.

II.

“Trazendo de países distantes nossas formas de convívio, nossas instituições, nossas ideias, e timbrando em manter tudo isso em ambiente muitas vezes desfavorável e hostil, somos ainda hoje uns desterrados em nossa terra”.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*, 1936.

Os dois excertos do historiador e crítico literário Sérgio Buarque de Holanda salientam que a cultura brasileira somente completará a sua formação quando

- (A) souber reproduzir fielmente os modelos externos.
- (B) importar uma estética à altura da sua genialidade.
- (C) abolir a necessidade de figurar o caráter nacional.
- (D) deixar a posição de colônia e se tornar metrópole.
- (E) firmar, na arte e na vida social, a sua autenticidade.

RESOLUÇÃO

O historiador Sérgio Buarque expôs nos excertos sua percepção acerca da elaboração da cultura nacional. O autor acreditava na necessidade de criação de uma identidade genuinamente brasileira, que não mimetizasse expressões estrangeiras e também não fosse fruto de um projeto de estado, garantindo a autenticidade do processo.

ALTERNATIVA E